

O LÚDICO COMO TECNOLOGIA CUIDATIVO-EDUCACIONAL NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor: Talitha Barbosa Saraiva
E-mail: talitha.bsaraiva@hsl.org.br

Coautor(es): Carini Alves Freitas de Almeida; Lara Arcipreti Boel Souza; Mayane Gabrielle Borges Salzani; Jennefer Pereira Correia; Renata Lourenzen de Oliveira.

Instituição participante: Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês.

Introdução

A lesão por pressão (LP) durante a internação hospitalar é um tema de extrema importância para toda a equipe multiprofissional. São considerados fatores de risco para desenvolver LP: mobilidade limitada, portador de diabetes, deficiência de perfusão e circulação, estado nutricional prejudicado, pele úmida, aumento da temperatura corporal, idade avançada, percepção sensorial prejudicada, presença de dispositivo médico, entre outros(1-2).

Uma equipe de enfermagem no intuito de realizar as boas práticas recomendadas para prevenção de LP desenvolveu um projeto intitulado “Bloco Vira-Vira” utilizando a tecnologia cuidativo-educacional (TCE). Um exemplo de facilitador que pode ser utilizada na TCE é o lúdico que se caracteriza por utilizar a forma descontraída e interativa, permitindo diálogos e contribuindo na transferência de conhecimento, estimulando o sujeito em agente transformador de forma prazerosa(3).

Portanto, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência do desenvolvimento de uma intervenção de enfermagem utilizando a tecnologia cuidativo-educacional através do lúdico na prevenção de lesão por pressão.

Relato de experiência

O projeto “Bloco Vira-Vira” foi realizado de fevereiro a março de 2021, em unidade de internação semi-intensiva em um hospital filantrópico da capital de São Paulo. O relato foi baseado na experiência de uma equipe multiprofissional de saúde.



Discussão

O projeto consistiu em mobilizar a equipe a entrar em todos os quartos que o paciente possuía risco (moderado e alto) para LP com o objetivo de realizar educação em saúde e melhor adesão à prática de medidas preventivas de LP, proporcionando o envolvimento da equipe multiprofissional, paciente e familiares.

A equipe multiprofissional (enfermeiro, técnico de enfermagem, fisioterapeuta, nutricionista, coordenadora de enfermagem) entrava nos quartos com apetrechos de carnaval (máscara, colar, tiara) juntamente com o cartaz do

Bloco Vira-Vira e explicava para os pacientes e familiares o porquê da campanha, deixando anotado no quadro multidisciplinar do cuidado os horários das mudanças de decúbito para que eles fossem protagonistas do cuidado e cobrassem essa prática de toda equipe assistencial.

Durante esse momento já era realizada a mudança de decúbito, ao som da marchinha “Vira vira vira, vira vira vira, vira vira vira” e era entregue uma máscara de carnaval.

A TCE é a interface entre o cuidar e educar, desenvolvido pela enfermagem, com o intuito de construir o conhecimento, individual e coletivo, além de propiciar fatores favoráveis para a conscientização de todos os envolvidos através de uma interação efetiva, construindo conhecimentos e aprimorando competências(4-5).

Ressalta-se que nesse conceito há a interseção da educação e do cuidado com o intuito de facilitar o processo de empoderamento, autonomia, e reestabelecimento do autocuidado do indivíduo(5).

Na ação utilizou-se o lúdico associado ao carnaval, tradicional festa popular brasileira, em consonância ao período em que a campanha fora realizada (mês do carnaval).

Conclusão

A equipe multiprofissional se engajou na prevenção da LP e pode-se notar maior adesão do paciente às mudanças de decúbito, e até a solicitação para este acompanhando o registro de horários registrados no quadro do paciente. Assim, favorecendo a prevenção da LP.

Foi possível perceber a importância da educação em saúde, e também, das responsabilidades relacionadas à proteção da pele. O uso da estratégia lúdica associado ao carnaval propiciou que os paciente, familiares e acompanhantes, além da equipe multiprofissional, se conscientizassem da importância da mudança de decúbito de forma motivadora e agradável.

Referências

- 1.Carvalho F, et al. PREVALÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES INTERNADOS EM HOSPITAL PRIVADO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Enfermagem em Foco, [S.L.], v. 10, n. 4, p. 1-1, 21 fev. 2020. Conselho Federal de Enfermagem – Cofen.
- 2.European Pressure Ulcer Advisory Panel, National Pressure Injury Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance. Prevenção e tratamento de úlceras/lesões por pressão: guia de consulta rápida. (edição em português brasileiro). Emily Haesler (Ed.). EPUAP/NPIAP/PPPIA: 2019.
- 3.Mineiro M, D’ávila C. Ludicidade: compreensões conceituais de pós-graduandos em educação. Educação e Pesquisa, [S.L.], v. 45. 2019. FapUNIFESP (SciELO).
- 4.Salbeogo C, et al. Care-educational technologies: an emerging concept of the praxis of nurses in a hospital context. Revista Brasileira de Enfermagem, [S.L.], v. 71, n. 6, p. 2666-2674, 2018. FapUNIFESP (SciELO).
- 5.Ribeiro ALT, et al. Avaliação de tecnologia educativa para crianças com diabetes: estudo metodológico. Escola Anna Nery, [S.L.], v. 25, n. 5. 2021. FapUNIFESP (SciELO).